

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica

Disciplina: Semiótica discursiva

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Análise das Mídias

Professor: Profa Dra Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Semestre: 2/2014

Horário: Terças-feiras das 16:00 às 19:00 h

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Semestre: 2º de 2014

Ementa: A disciplina visa proporcionar base teórica e metodológica para a análise semiótica dos discursos (verbais, visuais, espaciais, verbos-visuais, audiovisuais, hipermidiáticos e em rede) no contexto das práticas sociais em que se inserem, segundo os fundamentos da teoria da significação proposta por Algirdas Julien Greimas e desenvolvida por seus colaboradores. O pressuposto da disciplina é o de que o sentido é um processo dinâmico de elaboração efetuada por sujeitos “em situação”, que permite dar conta da construção dos próprios sujeitos empenhados em produzi-lo e/ou apreendê-lo. Para tanto, a disciplina apresenta os seguintes panoramas: (1) das origens da semiótica discursiva e suas intersecções com a antropologia estrutural e a fenomenologia; (2) teórico-metodológico do percurso gerativo do sentido; (3) da semiótica plástica e da sociosemiótica ou teoria da interação; e (4) dos estudos semióticos das mídias. Com essas abordagens, a disciplina objetiva transmitir a especificidade do olhar semiótico e refletir sobre os problemas da prática da pesquisa da significação no campo da Comunicação.

Bibliografia:

FLOCH, J.- M. (1997), Une lecture de Tintin au Tibet. Paris, PUF. GREIMAS, A. J. (1976) Pour une sémiotique topologique . In Sémiotique et sciences sociales, Paris: Seuil, pp. 129–157. □ _____ (1975). Sobre o sentido: ensaios semióticos. Trad. A. C. Cruz Cezar. Petrópolis, Vozes. □ _____ (2002). Da Imperfeição, trad. port. A.C. de Oliveira, São Paulo, Hacker. GREIMAS, A. J. E COURTÉS, J. (2005). Dicionário de semiótica. Trad. A. Dias Lima e al. São Paulo, Cultrix. □ HAMMAD, M. (2005) Expressão sincrética do espaço. Documentos de Estudo do CPS n. 4. São Paulo, Editora do CPS. □ _____ (2003). Leggere lo spazio, comprendere l'architettura. Roma, Meltemi LANDOWSKI, E. e OLIVEIRA, A.C. de (Ed.) (1995). Do inteligível ao sensível, São Paulo, Educ. LANDOWSKI, E., OLIVEIRA, A.C. de, DORRA, R. (Ed.) (1999). Semiótica, estesis, estética, São Paulo- Puebla, EDUC- UAP. LANDOWSKI, E. (1991). A sociedade refletida: ensaios de sociosemiótica I. Trad. E. Brandão, São Paulo, Campinas, EDUC- PONTES. _____ (2002). Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica II (2002). Trad. M. Amazonas, São Paulo, Perspectiva _____ (2001). "O olhar comprometido", Revista Galáxia, n. 3, trad. A. C. de Oliveira, M. da Vinci de Moraes, São Paulo, pp.19- 56. □ _____ (2004). Passions sans non, Paris, PUF. _____ (2004). “Flagrantes delitos e retratos”. Revista Galáxia, n. 8, trad. D. Ferreira, São Paulo, pp. 31 - 70. □ _____ (2005). Les interações

risquées. Limoges, Pulim. □ _____ (2010) "Regimes d'espace" . Nouveaux Actes Sémiotiques, Limoges On line MARSCIANI, F. (2012). Etnosemiótica. Documentos de Estudo do CPS n. 7. São Paulo, Editora do CPS. OLIVEIRA, A. C. de (Ed.) (2013). As interações sensíveis. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e CPS Editora. OLIVEIRA, A. C. de (Org.) (2004). Semiótica plástica. São Paulo, Hacker- CPS. OLIVEIRA, A. C. de e TEIXEIRA, L. (Org.) (2009), Linguagens na Comunicação. Desenvolvimentos de semiótica sincrética. São Paulo, Estação das Letras e Cores Editora e Editora do CPS. PEZZINI, I. e MARRONE, G. (2008), Linguaggi della città. Senso e metropoli vol. 1 e 2 - Modelli e proposte di analisi. Roma, Meltemi.